

PARADIGMAS ATUAIS, VENTOS INOVADORES: EXPLORANDO NOVAS ABORDAGENS NA FORMAÇÃO DOCENTE POR MEIO DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS PIBID E PRP, COM ENFOQUE NA INCLUSÃO DE QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

CURRENT PARADIGMS, INNOVATIVE WINDS: EXPLORING NEW APPROACHES IN TEACHER TRAINING THROUGH THE INSTITUTIONAL PROGRAMS PIBID AND PRP, FOCUSING ON THE INCLUSION OF GENDER AND SEXUALITY ISSUES

CURRENT PARADIGMS, INNOVATIVE WINDS: EXPLORING NEW APPROACHES IN TEACHER TRAINING THROUGH THE INSTITUTIONAL PROGRAMS PIBID AND PRP, FOCUSING ON THE INCLUSION OF GENDER AND SEXUALITY ISSUES

Cleber Nonato Macedo Costa¹
Wanessa Christina Coelho da Silva²
Valmir Castro do Carmo³
Valdicley Vieira Vale⁴

RESUMO: O artigo destaca a importância crucial dos programas Pibid e PRP na transformação da formação docente. Esses programas proporcionam uma fusão prática entre teoria e prática, fortalecendo não apenas o conhecimento acadêmico, mas também a construção de uma identidade docente sólida e comprometida. Além disso, o texto aborda a implementação de ações afirmativas nos programas, destacando-as como estratégias eficazes para mitigar desigualdades historicamente enraizadas no sistema educacional. O enfoque na inclusão de questões de gênero e sexualidade amplia a compreensão da diversidade, promovendo um ambiente educacional mais enriquecedor e inclusivo. Na metodologia, a abordagem mista, que combina elementos qualitativos e quantitativos, assegura uma compreensão holística das práticas educacionais. Os resultados indicam impactos positivos das ações afirmativas, mas também apontam desafios persistentes na implementação efetiva, ressaltando a necessidade contínua de sensibilização e capacitação. O papel fundamental do professor na promoção da inclusão destaca a importância de abordagens personalizadas e flexíveis, incentivando estratégias inovadoras para criar ambientes educacionais verdadeiramente inclusivos. No âmbito das contribuições para a formação docente, o artigo destaca a importância da sensibilização contínua, capacitação e adoção de práticas inclusivas. Sugere também futuras pesquisas centradas na superação de resistências e lacunas na implementação de ações afirmativas, bem como na avaliação a longo prazo do impacto dessas iniciativas na formação docente e na promoção da inclusão educacional.

Palavras-chave: Formação Docente. PIBID e PRP. Ações Afirmativas. Inclusão de Gênero e Sexualidade.

¹Mestrado em Letras, Graduando de Farmácia, UNIESAMAZ – Centro Universitário da Amazônia. Belém - Pará, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-2169-2800>.

²Graduanda em licenciatura em Educação Física. Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém - Pará, Brasil.

³Graduando de Farmácia. Instituição: UNIESAMAZ – Centro Universitário da Amazônia. Belém Pará, Brasil.

⁴ Doutor em Inovação Farmacêutica. UNIESAMAZ – Centro Universitário da Amazônia Belém – Pará, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6570-4875>.

ABSTRACT: The article highlights the crucial importance of the Pibid and PRP programs in transforming teacher training. These programs provide a practical fusion of theory and practice, strengthening not only academic knowledge but also the construction of a solid and committed teaching identity. Furthermore, the text addresses the implementation of affirmative actions within the programs, highlighting them as effective strategies to mitigate historically rooted inequalities in the educational system. The focus on the inclusion of gender and sexuality issues broadens the understanding of diversity, promoting a richer and more inclusive educational environment. In the methodology, the mixed approach, which combines qualitative and quantitative elements, ensures a holistic understanding of educational practices. The results indicate positive impacts of affirmative actions but also point to persistent challenges in effective implementation, underscoring the ongoing need for awareness and training. The fundamental role of the teacher in promoting inclusion emphasizes the importance of personalized and flexible approaches, encouraging innovative strategies to create truly inclusive educational environments. In terms of contributions to teacher training, the article highlights the importance of continuous awareness, training, and adoption of inclusive practices. It also suggests future research focused on overcoming resistances and gaps in the implementation of affirmative actions, as well as long-term evaluation of the impact of these initiatives on teacher training and the promotion of educational inclusion.

Keywords: Teacher Training. PIBID and PRP. Affirmative Actions. Inclusion of Gender and Sexuality.

RESUMEN: El artículo destaca la importancia crucial de los programas Pibid y PRP en la transformación de la formación docente. Estos programas proporcionan una fusión práctica entre teoría y práctica, fortaleciendo no solo el conocimiento académico, sino también la construcción de una identidad docente sólida y comprometida. Además, el texto aborda la implementación de acciones afirmativas en los programas, destacándolas como estrategias eficaces para mitigar las desigualdades históricamente arraigadas en el sistema educativo. El enfoque en la inclusión de cuestiones de género y sexualidad amplía la comprensión de la diversidad, promoviendo un ambiente educativo más enriquecedor e inclusivo. En la metodología, el enfoque mixto, que combina elementos cualitativos y cuantitativos, asegura una comprensión holística de las prácticas educativas. Los resultados indican impactos positivos de las acciones afirmativas, pero también señalan desafíos persistentes en la implementación efectiva, subrayando la necesidad continua de sensibilización y capacitación. El papel fundamental del profesor en la promoción de la inclusión destaca la importancia de enfoques personalizados y flexibles, incentivando estrategias innovadoras para crear ambientes educativos verdaderamente inclusivos. En el ámbito de las contribuciones a la formación docente, el artículo destaca la importancia de la sensibilización continua, la capacitación y la adopción de prácticas inclusivas. También sugiere futuras investigaciones centradas en la superación de resistencias y lagunas en la implementación de acciones afirmativas, así como en la evaluación a largo plazo del impacto de estas iniciativas en la formación docente y la promoción de la inclusión educativa.

Palabras Clave: Formación Docente. PIBID y PRP. Acciones Afirmativas. Inclusión de Género y Sexualidad.

INTRODUÇÃO

Os programas Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e PRP (Programa de Residência Pedagógica) desempenham papéis cruciais no cenário da formação docente, promovendo inovação e aprimoramento qualitativo. O Pibid, ao conceder bolsas a

estudantes de licenciatura, proporciona uma experiência prática enriquecedora, integrando teoria e vivência no ambiente educacional. Essa abordagem busca não apenas fortalecer os conhecimentos acadêmicos, mas também fomentar a construção de uma identidade docente sólida e comprometida. (Ferreira; Marcassa, 2021).

Por sua vez, o PRP concentra-se na residência pedagógica, oferecendo uma imersão profunda aos futuros professores nas práticas educacionais. Ao vivenciar o cotidiano escolar, os participantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades didático-pedagógicas, compreender as demandas da sala de aula e contribuir efetivamente para o processo de ensino-aprendizagem. (Souza; Gomes; Costa, 2023).

Ambos os programas, ao contextualizam a formação docente visando não apenas preparar profissionais qualificados, mas também desenvolver uma consciência crítica sobre os desafios e oportunidades do sistema educacional. Assim, Pibid e PRP emergem como catalisadores essenciais para a construção de uma educação de qualidade, fundamentada na integração entre teoria e prática, preparando docentes aptos a enfrentar os complexos cenários educacionais contemporâneos. (Sousa, 2022).

A abordagem de ações afirmativas no âmbito da formação docente se justifica como uma resposta necessária e estratégica para mitigar desigualdades historicamente enraizadas no sistema educacional. A diversidade é um princípio fundamental na construção de uma sociedade justa e igualitária, e a educação desempenha um papel central nesse processo. A inclusão de ações afirmativas nos programas de formação docente, como o Pibid e o PRP, visa romper com padrões discriminatórios, proporcionando oportunidades equitativas para todos. (Cardoso; Teodora, 2022).

A justificativa para essa abordagem reside na necessidade premente de superar barreiras e preconceitos que historicamente afetaram grupos minoritários. As ações afirmativas não apenas buscam corrigir desigualdades, mas também enriquecem o ambiente educacional ao promover a diversidade de perspectivas, experiências e conhecimentos. (Pinheiro, 2023).

Além disso, a inclusão de ações afirmativas na formação docente contribui para a construção de um corpo docente mais representativo da pluralidade da sociedade. Isso não apenas fortalece a identificação dos alunos com seus educadores, mas também prepara os futuros professores para lidar de maneira mais sensível e eficaz com a diversidade presente nas salas de aula. (Jeffrey, 2023).

A importância da inclusão de questões de gênero, sexualidade e inclusão na formação docente transcende a esfera educacional, permeando diretamente a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e consciente. Ao integrar essas temáticas nos programas de formação docente, como o Pibid e o PRP, estabelecemos as bases para a promoção de uma educação que respeita e valoriza a diversidade. (Pires; Portela; Oliveira, 2023).

Uma compreensão aprofundada dos desafios enfrentados por diferentes grupos sociais não somente amplia a empatia e o entendimento, mas também prepara os educadores para criar ambientes de aprendizagem mais acolhedores e inclusivos. As questões de gênero e sexualidade na formação docente contribui para a desconstrução de estereótipos prejudiciais, fomentando uma cultura de respeito e igualdade desde as etapas iniciais da carreira docente. Os educadores, ao estarem sensibilizados para essas questões, têm o potencial de influenciar positivamente a formação de mentalidades nas novas gerações. (Soares; Silva, 2020).

A inclusão escolar e social também ganha destaque, pois a formação docente deve capacitar professores a lidar de forma efetiva com a diversidade de seus alunos com a compreensão das necessidades específicas de cada estudante, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual, é essencial para criar ambientes educacionais que promovam o pleno desenvolvimento de todos. (Silva et al., 2023).

MÉTODOS

O método utilizado para coleta de dados baseou-se em uma abordagem mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos. A coleta de dados qualitativos envolveu entrevistas semiestruturadas com docentes, coordenadores de programas Pibid e PRP, e participantes desses programas. Essas entrevistas proporcionaram insights valiosos sobre experiências, percepções e desafios enfrentados na implementação das ações afirmativas e na inclusão das temáticas de gênero, sexualidade e inclusão na formação docente. (Melo et al., 2023).

Paralelamente, a abordagem quantitativa incluiu a aplicação de questionários estruturados a uma amostra representativa de estudantes de licenciatura envolvidos nos programas. Esses questionários permitiram a coleta de dados demográficos e a análise estatística das percepções dos participantes em relação à eficácia das ações afirmativas implementadas. (Callou et al., 2023).

A escolha desses métodos de pesquisa foi guiada pela busca por uma compreensão holística e contextualizada das práticas educacionais, permitindo uma análise robusta das relações entre a implementação de ações afirmativas e a inclusão das temáticas propostas na formação docente com a metodologia adotada visando assegurar a validade e a confiabilidade dos resultados, proporcionando uma base sólida para a discussão e as conclusões apresentadas neste estudo sobre a formação docente nos programas Pibid e PRP. (Miranda; Alcará, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A jornada educacional de alunos com deficiência é permeada por desafios e barreiras singulares que demandam uma abordagem sensível e adaptativa por parte da comunidade escolar. Os obstáculos, muitas vezes invisíveis, vão além das limitações físicas e alcançam esferas sociais e emocionais, impactando diretamente a experiência de aprendizado. (Monteiro; Marchi, 2023).

O papel do professor na promoção da inclusão revela-se como um fator determinante para superar esses desafios. Não se limita apenas à transmissão de conhecimentos, mas estende-se à criação de um ambiente acolhedor e adaptado, onde cada aluno, independentemente de suas habilidades, sintam-se respeitados e valorizados. O educador desempenha um papel crucial ao identificar as necessidades específicas de cada aluno e adaptar as práticas pedagógicas para atender a diversidade presente na sala de aula. (Monteiro; Marchi, 2023).

Adotarmos estratégias para criar ambientes mais inclusivos requer uma abordagem proativa e colaborativa. A flexibilidade curricular, a utilização de recursos tecnológicos assistivos e a promoção de atividades que estimulem a participação de todos são apenas algumas das estratégias que podem ser implementadas. É fundamental que o professor esteja aberto ao diálogo constante com os alunos, familiares e profissionais especializados, garantindo que as adaptações necessárias sejam realizadas de maneira efetiva e personalizada. (Costa; Figueiredo; Brazier, 2022).

A busca pela inclusão não se trata apenas de superar desafios, mas também de cultivar um ambiente educacional enriquecido pela diversidade, onde as diferenças são celebradas. Ao reconhecer os desafios específicos enfrentados por alunos com deficiência, ao assumir um papel ativo na promoção da inclusão e ao implementar estratégias inovadoras, os

educadores contribuem significativamente para a construção de ambientes educacionais mais justos, acessíveis e acolhedores. (Guimarães, 2023).

A análise dos resultados obtidos na pesquisa sobre a formação docente nos programas Pibid e PRP revela uma panorâmica complexa e multifacetada. As reflexões a seguir destacam aspectos essenciais emergentes dos dados coletados, fornecendo insights valiosos para o entendimento mais aprofundado das dinâmicas envolvidas. (Lima, 2023).

Primeiramente, a integração de ações afirmativas nos programas demonstrou ser uma estratégia eficaz na promoção da diversidade e igualdade na formação docente. Os relatos dos participantes apontam para uma mudança perceptível nas percepções sobre inclusão, gênero e sexualidade, evidenciando o potencial transformador dessas iniciativas. Contudo, as reflexões também apontam para desafios a serem superados. (Choé, 2022).

Ainda persistem resistências e lacunas na implementação efetiva das ações afirmativas, indicando a necessidade contínua de sensibilização e capacitação dos envolvidos nos programas. A construção de ambientes educacionais verdadeiramente inclusivos requer um comprometimento constante com a superação de obstáculos. (Do Prado, 2022).

No que tange ao papel do professor na promoção da inclusão, os resultados destacam a importância de uma abordagem personalizada e flexível. Os docentes que adotaram práticas adaptativas e sensíveis às necessidades individuais dos alunos com deficiência obtiveram resultados mais positivos. Isso ressalta a relevância de investir em formação continuada que capacite os professores para atuar de maneira eficaz na diversidade presente nas salas de aula. (Santos; Neto; De Sousa, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de questões de gênero, sexualidade e inclusão na formação docente amplia não apenas a empatia e o entendimento, mas também contribui para a desconstrução de estereótipos prejudiciais. A construção de um corpo docente mais representativo da pluralidade social fortalece a identificação dos alunos com seus educadores, preparando os futuros professores para lidar sensivelmente com a diversidade na sala de aula.

Os resultados indicam que, embora as ações afirmativas tenham impactos positivos, persistem desafios na implementação efetiva. A resistência e as lacunas requerem contínua sensibilização e capacitação dos envolvidos nos programas. O papel do professor na

promoção da inclusão é destacado como fundamental, exigindo abordagens personalizadas e flexíveis para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência.

Estratégias inovadoras, como a flexibilidade curricular e o uso de recursos tecnológicos assistivos, são essenciais para criar ambientes educacionais verdadeiramente inclusivos. Diante desses achados, contribuições para a formação docente incluem a promoção contínua de sensibilização e capacitação, bem como o incentivo à adoção de práticas inovadoras e inclusivas.

Sugere-se futuras pesquisas focadas na superação de resistências e lacunas na implementação de ações afirmativas, assim como na avaliação a longo prazo do impacto dessas iniciativas na formação docente e na promoção da inclusão educacional.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Danielle Engel Cansian, e Ens, Romilda Teodora. "Ações afirmativas e desafios na formação inicial de professores (BNC-formação)" na Revista Internacional de Educação Superior, volume 8, 2022.

CALLOU, Maira Judith Azevedo et al. "Análise da percepção de profissionais da educação sobre o ensino das arboviroses no ensino fundamental: estudo comparativo em duas regiões de Pernambuco" na Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, volume 11, número 3, páginas 2953-2962, 2023.

DE Carvalho Choé, Joao Francisco. "Educação sexual escolar: percepção dos alunos e professores" em Horizontes, volume 40, número 1, páginas e022034-e022034, 2022.

DO Prado Anjos, Ana Paula Souza. "Relações étnico-raciais: das políticas de ações afirmativas às contribuições da interculturalidade para formação docente" em Pimenta Cultural, 2022.

GUIMARÃES, Willian. "A inclusão escolar como ferramenta de combate ao preconceito" na Revista Foco, volume 16, número 11, páginas e3311-e3311, 2023.

JEFFREY, Debora Cristina. "A política de ações afirmativas na perspectiva da política educacional: a intersubjetividade em questão." Editora CRV, 2023.

LIMA, Rafaela Ribeiro de. "O programa de residência pedagógica e os impactos para a formação docente inicial na perspectiva dos participantes." Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, 2023.

MELO, Leticia de Paula Bueno de et al. "Abordagem metodológica e conceitual da economia circular à luz da ciência, tecnologia e sociedade: um panorama da produção científica." Dissertação de Mestrado, *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, 2023.

Monteiro, Janete Lopes, e De Cassia Marchi, Rita. "Reflexões sobre práticas pedagógicas inclusivas com estudantes com deficiência intelectual" na Revista Educação Especial, volume 36, número 1, páginas e7/1-26, 2023.

SANTOS, Juanice Pereira, Neto, Daniel Rodrigues Silva Luz, e De Sousa, Maria Solange Melo. "Desafios na prática educativa na educação básica: concepções dos professores sobre a inclusão de alunos com deficiência intelectual" na Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED, volume 3, número 9, páginas 1-25, 2022.

SOARES, Gabriela Maria Santos, e Silva, Janaina Guimarães da Fonseca E. "Gênero, sexualidade, mulheres e saberes no ensino de história: uma análise da produção acadêmica entre os anos de 2014 e 2020" no I CONENORTE - 2023, 8. Sousa, Jaislan Ferreira de. "Contribuições do PIBID e do PRP na percepção dos egressos para a sua formação docente" em 2022.

SOUZA, Bruno Macedo, Gomes, Kalinca Pena, e Costa, Anderson Gonçalves. "Programa de Residência Pedagógica: da revisão de literatura às vivências na escola pública" na Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo* volume 5, páginas e510172-e510172, 2023.

DOS Santos Ferreira, Samuel Giovani, e Marcassa, Luciana Pedrosa. "Programa de Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: convergências em torno da configuração de um professor socorrista" na *Revista Ensin@ UFMS*, volume 2, número 6, páginas 68-92, 2021.